

## PROPOSIÇÕES



### PROJETO DE LEI ORDINÁRIA 3612/2022

**Altera a Lei nº 16.241, de 14 de dezembro de 2017, que cria o Calendário Oficial de Eventos e Datas Comemorativas do Estado de Pernambuco, define, fixa critérios e consolida as Leis que instituíram Eventos e Datas Comemorativas Estaduais, originada de projeto de lei de autoria do Deputado Wanderson Florêncio, a fim de instituir o Dia Estadual das Pontes.**

#### TEXTO COMPLETO

Art. 1º A Lei nº 16.241, de 14 de dezembro de 2017, passa a vigorar com os seguintes acréscimos:

“Art. 41-A. Dia 28 de fevereiro: Dia Estadual das Pontes (AC)

Parágrafo único. No dia estadual previsto no caput poderão ser realizados eventos comemorativos do dia da ponte em espaços públicos como forma de divulgar a história e importância por trás das pontes do estado de Pernambuco.” (AC)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

#### JUSTIFICATIVA

Das pontes em arco há vestígios desde cerca de 4000 a.C. na Mesopotâmia e no Egito, e, mais tarde, na Pérsia e na Grécia (cerca de 500 a.C.). A mais antiga estrutura chegada aos nossos dias é uma ponte de pedra, em arco, situada no Rio Meles, na região de Esmirna, na Turquia, e datada do século IX a.C. Já a história não só de Recife, mas como de todo o Estado de Pernambuco é marcada por um desenvolvimento e evolução com a junção dos moradores das diversas regiões do estado e os rios. Nada disso jamais seria possível sem as diversas pontes que ligam nosso território possibilitando não só o transporte de mercadorias, mas como o traslado das pessoas, de suas histórias e vivências.

Os rios são grandes reservatórios que contribuem para a sobrevivência da vida na Terra. Eles estão distribuídos de forma desigual pelo planeta, o que nos faz pensar na sua importância no cenário mundial, considerando que muitas sociedades percorrem quilômetros de distância para chegar até a água doce. Dessa forma, eles devem ser preservados, sendo imprescindíveis para a vida. As grandes bacias hidrográficas de Pernambuco possuem duas vertentes: o rio São Francisco e o Oceano Atlântico. As bacias que escoam para o rio São Francisco formam os chamados rios interiores sendo os principais: Pontal, Garças, Brígida, Terra Nova, Pajeú, Moxotó, Ipanema, além de grupos de pequenos rios interiores. As bacias que escoam para o Oceano Atlântico, constituem os chamados rios litorâneos, e os principais são: Goiana, Capibaribe, Ipojuca, Sirinhaém, Una e Mundaú. A maior parte das grandes bacias hidrográficas pernambucanas situa-se integralmente dentro dos limites do Estado, exceto as bacias dos rios Una, Mundaú, Ipanema e Moxotó que possuem parte de sua área de drenagem no Estado de Alagoas.

A capital pernambucana por ser cortada pelos Rios Capibaribe, Beberibe e Tejipió e por diversos canais recebeu o título da Veneza brasileira, famosa pelas suas pontes que no passado servia como passagem dos mascates, dos bondes, dos escravos, das carroças de bois e hoje são milhares de carros, caminhões, ônibus, bicicletas e tantos outros meios de transitar pela cidade, que necessitam das pontes para o seu traslado.

A mais famosa de todas é sem dúvida alguma a Ponte Maurício de Nassau, que tem esse nome em homenagem ao Conde alemão Maurício de Nassau, que governou o território entre os anos de 1637 e 1644. Conde Maurício de Nassau provocou mudanças na cidade e foi responsável por muitos dos pioneirismos que tanto orgulham os pernambucanos. Foi na Cidade Maurícia onde ele mandou construir a Ponte do Recife, atual Ponte Maurício de Nassau, considerada na época a primeira ponte de grande porte do Brasil. Ponte esse que teve um custo elevado e para ser bancada o projeto. O Governador Maurício de Nassau divulgou amplamente que um boi voaria no local, com isso atraio um grande público e arrecadou dinheiro com a cobrança de pedágios. Desta feita o Boi Voou e no dia do evento, 28 de fevereiro de 1644 e a ponte foi inaugurada.

Com o decorrer do desenvolvimento da cidade foram construídas novas pontes como a Ponte Buarque de Macedo, a mais longa ponte do Recife com 290m, a via homenageia o engenheiro e político Manuel Buarque de Macedo, que liga a Praça da República à Avenida Rio Branco. Em uso desde 1890. Ponte Santa Isabel, foi a primeira ponte de ferro a ser erguida no Recife, em 1863, é uma extensão da Rua Princesa Isabel e a Rua do Sol. Ponte Duarte Coelho, foi erguida em estrutura metálica para servir de suporte ao transporte ferroviário de trens urbanos, em 1868. Ponte da Boa Vista, a ponte original foi concebida em madeira, em 1640, e ficava onde hoje há

a Ponte Velha, que cem anos depois de erguida, o governador da província, Henrique Freire, a refez, já com gradis de ferro, entre as atuais Ruas Nova e Imperatriz Teresa Cristina. A Ponte 6 de Março, conhecida como Ponte Velha, há menções de que seu nome seria Ponte Nova. Ligada à Rua Velha, sua primeira "versão" data de 1643, quando foi concebida em madeira como Ponte da Boa Vista, mas acabou demolida quando mudaram a estrutura de lugar. Antiga Ponte Giratória, que apesar de hoje não "girar", um dos lances da ponte era móvel, atualmente liga os armazéns do Marco Zero, na Avenida Alfredo Lisboa, ao Cais de Santa Rita. Entre 1923 e 1970.

Afastando do centro da cidade destacamos a Ponte Motocolombó, que liga o bairro de Afogados ao bairro da Imbiribeira, sendo uma das mais antigas da cidade, com registros desde o século 18. Ponte do Pina, que liga aos bairros do Pina e Boa Viagem. Ponte da Caxangá, siitua-se no trecho final da avenida Caxangá. Ponte da Torre, ligando os bairros da torre das graças, e teve em 12 de janeiro de 1978 um fato pitoresco que ficou na história da cidade, que foi a não implosão da ponte.

Além dessas pontes recifenses é importante comentar sobre pontes que ligam cidades de nosso Estado de Pernambuco, como; Presidente Dutra, que que liga os municípios de Petrolina, em Pernambuco, e Juazeiro na Bahia, construída na década de 1950, que atravessa o Rio São Francisco. A ponte do Paiva, que foi a primeira ponte com pedágio do estado e desempenha importante papel no turismo do estado. Ponte Getúlio Vargas, mas conhecida como Ponte de Itamaracá, que liga o município de Itapissuma e a ilha.

Por esse motivo na da mais justo imortalizar no Calendário de eventos e datas comemorativas do nosso estado, as pontes que são símbolos da nossa capital e que traz o progresso para o nosso estado e nada mais representativo do que o dia 28 de fevereiro, o dia que o Boi Voou.

## HISTÓRICO

[16/08/2022 11:22:29] ASSINADO  
[16/08/2022 11:27:28] ENVIADO P/ SGMD  
[16/08/2022 11:45:31] ENVIADO PARA COMUNICAÇÃO  
[16/08/2022 16:14:03] DESPACHADO  
[16/08/2022 16:14:21] EMITIR PARECER  
[16/08/2022 16:56:12] ENVIADO PARA PUBLICAÇÃO  
[17/08/2022 09:21:42] PUBLICADO

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### STATUS

**Situação do Trâmite:** PUBLICADO

**Localização:** SECRETARIA GERAL DA MESA DIRETORA (SEGMD)

### TRAMITAÇÃO

**1ª Publicação:** 17/08/2022

**D.P.L.:** 8

**1ª Inserção na O.D.:**

Esta proposição não possui emendas, pareceres ou outros documentos relacionados.

FONE  
**(81) 3183-2211**

E-MAIL  
**ouvidoria@alepe.pe.gov.br**



Rua da União, 397, Boa Vista, Recife,  
Pernambuco, Brasil, CEP: 50050-909

